

Área Temática: Saúde

Edital: 2014-04-PROEXT-PIBEX-GRANDE RECIFE - RENOVAÇÃO DE PROJETOS 2013/2014

USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NAS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Unidade: CCS

Coordenador(a): Karina Perrelli Randau - Docente

Email: krandau@hotmail.com

Objetivos Gerais

Introdução da prática do uso de plantas medicinais e fitoterápicos na atenção básica à saúde na rede prestadora de serviços de saúde.

Objetivos Específicos

- Orientar sobre os acidentes decorrentes do uso abusivo de plantas medicinais ou do emprego de espécies tóxicas, baseado no levantamento etnodirigido;
- Difundir técnicas de manipulação simples (xaropes, pomadas, xampus) de plantas medicinais através de minicursos para agentes e profissionais de saúde, além de estudantes;
- Difundir técnicas de cultivo algumas espécies da região para divulgação e uso eventual através de minicursos.
- Formar e capacitar agentes e profissionais de saúde sobre a utilização de plantas medicinais e fitoterápicos como tratamento complementar.

Resumo

As doenças crônicas não transmissíveis podem ser definidas como aquelas que apresentam normalmente desenvolvimento lento, duram períodos extensos e apresentam efeitos de longo prazo, difíceis de prever. Nesse contexto, diferentes espécies vegetais com propriedades terapêuticas conhecidas têm sido utilizadas no tratamento dos sintomas decorrentes destas patologias. A utilização de plantas medicinais no tratamento das patologias humanas é uma prática muito antiga, podendo ser entendida como resultado do acúmulo dos conhecimentos empíricos sobre a ação terapêutica de diferentes espécies vegetais obtidos ao longo dos séculos por diferentes grupos étnicos. Muitas dessas plantas, porém, têm sido utilizadas como adjuvante no tratamento dessas doenças, sendo consideradas pelos seus usuários uma alternativa

isenta de efeitos adversos por se tratar de produtos de origem natural. Nesse sentido, o projeto visa dar continuidade ao projeto 'uso de plantas medicinais e fitoterápicos nas práticas de promoção à saúde em doenças crônicas não transmissíveis' realizado com os usuários das Unidades da Saúde da Família (distritos 4 e 5), em Recife, onde os pacientes portadores destas doenças serão selecionados e orientados com relação ao correto uso das plantas medicinais através de palestras e minicursos oferecidos com objetivo de promover o seu uso racional. Além de formar e capacitar agentes e profissionais de saúde sobre a utilização de plantas medicinais e fitoterápicos como tratamento complementar. Para que esse propósito seja atingido, é imprescindível a estruturação de equipes multidisciplinares que somem esforços em projetos como este, possibilitando a troca de conhecimentos e experiências que visem à saúde integral do indivíduo.